

RELATÓRIO E CONTAS

2008

Balanço

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2008

Valores em Euros

Código das contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008			2007
(a)			AB	AA	AL	AL
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações Incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	794,04	794,04	0,00	0,00
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	550,00	550,00	0,00	0,00
			1.344,04	1.344,04	0,00	0,00
II		Imobilizações Corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais			0,00	
1	422	Edifícios e outras construções	31.481,56	7.212,70	24.268,86	25.098,01
2	423	Equipamento básico	15.208,08	14.011,75	1.196,33	1.452,17
2	424	Equipamento de transporte	74.703,64	51.453,64	23.250,00	12.750,00
3	425	Ferramentas e utensílios	611,33	611,33	0,00	0,01
3	426	Equipamento administrativo	85.957,68	80.596,39	5.361,29	11.014,58
			207.962,29	153.885,81	54.076,48	50.314,77
III		Investimentos Financeiros:				
			0,00	0,00	0,00	0,00
D		CIRCULANTE:				
I		Existências:				
			0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo			0,00	
II		Dívidas de terceiros- Curto Prazo:				
4	229	Adiantamentos a fornecedores	150,00		150,00	
4	24	Estado e Outros Entes Públicos	76,00		76,00	36,55
4	266+267+268	Outros devedores	24,62		24,62	15.445,23
			250,62	0,00	250,62	15.481,78
III		Titulos Negociáveis:				
			0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos Bancários e Caixa:				
	12+13+14	Depósitos Bancários	31.570,20		31.570,20	15.003,19
	11	Caixa	620,24		620,24	3.910,13
			32.190,44		32.190,44	18.913,32
E		Acréscimos e Diferimentos:				
	271	Acréscimos e proveitos	19.706,17		19.706,17	29.932,29
	272	Custos diferidos	948,28		948,28	2.330,33
			20.654,45		20.654,45	32.262,62
		Total das amortizações		155.229,85		
		Total de ajustamentos		0,00		
		TOTAL ACTIVO	262.401,84		107.171,99	116.972,49



 Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
 Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28

 R. 11 - N° 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
 Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
 Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
 Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
 Matricula n° 664/97 C.R.C. de VLC



**CALÇÃO
SEGUROS**

Desde 1990 - www.calcaoaseguros.pt

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2008

Valores em Euros

CEE	POC		EXERCICIOS	
			2008	2007
		CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
A		CAPITAL PROPRIO:		
I	51	Capital	50.000,00	50.000,00
I/2	571	Reservas legais	4.675,01	4.675,01
4	574a579	Outras reservas	40,24	4.130,66
V	59	Resultados transitados	0,00	(5.716,45)
		Subtotal	54.715,25	53.089,22
VI	88	Resultado líquido do exercício	7.453,93	15.076,03
		Total do capital próprio	62.169,18	68.165,25
		PASSIVO		
B		Provisões:		
3	293/8	Outras provisões	4.379,00	0,00
			4.379,00	0,00
C		Dívidas a Terceiros - Médio e longo prazo		
1		Empréstimos por obrigações:		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	664,82	1.608,16
			664,82	1.608,16
C		Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
4	221	Fornecedores c/c	966,19	789,73
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	20.000,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	930,05	742,62
8	24	Estado e Outros entes Públicos	13.271,14	4.678,26
8	262+263+264	Outros Credores	1.549,45	0,00
			16.716,83	26.210,61
D		Acréscimos e Diferimentos:		
	273	Acréscimos de custos	23.242,16	20.988,00
			23.242,16	20.988,47
		Total do Passivo	45.002,81	48.807,24
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	107.171,99	116.972,49

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Vitor Calção, Corretores de Seguros, Lda.
A Gerência

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 - Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC

Demonstração dos Resultados por natureza



**CALÇÃO
SEGUROS**

Desde 1990 - www.calcaoseguros.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2008

Valores em Euros

CÓDIGO de CONTAS			EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008		2007	
			CUSTOS E PERDAS			
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons. Mercadorias				0,00
		Matérias				
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	78.335,05			85.684,13
3		Custos c/ pessoal				
3.a)	641+642	Remunerações	154.881,35		157.801,40	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões				
	645/8	Outros	29.806,08	184.687,43	34.816,03	192.617,43
4.a)	662+663	Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	14.993,31		15.595,48	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00	14.993,31	0,00	15.595,48
5	67	Provisões	4.379,00			
5	63	Impostos	6.277,26		6.356,94	
5	65	Outros custos operacionais	1.500,00	12.156,26	1.500,00	7.856,94
		(A)		290.172,05		301.753,98
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e invest.financeiros				
7	681+685/8	Juros e custos Similares				
		Relativos a empresas interligadas				
		Outros	528,97	528,97	426,11	426,11
		(C)		290.701,02		302.180,09
10	69	Custos e perdas extraordinários		4.562,94		545,00
		(E)		295.263,96		302.725,09
8+10	86	Imposto s/ o rendimento do exercício		9.307,14		2.000,00
		(G)		304.571,10		304.725,09
13	88	Resultado líquido do exercício		7.453,93		15.076,03
				312.025,03		319.801,12
		PROVEITOS E GANHOS				
B						
1	71	Vendas				
		Mercadorias				
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	303.913,42	303.913,42	319.508,59	319.508,59
2		Variação da produção				
3	75	Trabalhos p/ a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares				
4	74	Subsídios a exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00		0,00
		(B)		303.913,42		319.508,59
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6		Rendimentos de tit. neg. e de aplic.financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	790,34			
7		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros		790,34	292,53	292,53
		(D)		304.703,76		319.801,12
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		7.321,27		0,00
		(F)		312.025,03		319.801,12
		Resultados operacionais: (B)-(A) =		13.741,37		17.754,61
		Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		261,37		(133,58)
		Resultados correntes: (D)-(C)=		14.002,74		17.621,03
		Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		16.761,07		17.076,03
		Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		7.453,93		15.076,03

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

A Gerência

[Assinatura]

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda.

A Gerência

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 - Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC

Anexo ao balanço e à
demonstração dos resultados

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2008

(Valores em EURO)

0- Actividade

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) aplicável às Empresas, para apresentação das suas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras apresentadas são da sociedade por quotas de direito português Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda., constituída por escritura publica realizada no CRC de Vale de Cambra, com sede em Vale de Cambra, Rua Fundo da Gandra, 312. Esta sociedade dedica-se à corretagem de Seguros. Com dois pontos de comercialização: um em Vale de Cambra e outro em Espinho.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos da empresa, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, tendo sido utilizados os princípios contabilísticos da continuidade de operações, da consistência, da especialização dos exercícios, do custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em Euros (EUR)

1- Indicação e justificação das disposições do P.O.C. que em casos excepcionais tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

Não Aplicável

2- Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não Aplicável

3- Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como dos métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Critérios valorimétricos:

Imobilizado - custo de aquisição;

Dívidas de e a terceiros e disponibilidades - valores nominais.

b) Métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor:

Amortizações - quotas constantes. A definição do período de vida útil é a mínima que consta da legislação fiscal.



4- Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não Aplicável

5- Medida em que o resultado do exercício foi afectado com vista a obter vantagens fiscais:

a) Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 5;

Não Aplicável

b) Por amortizações do activo imobilizado superior às adequadas;

Não Aplicável

c) Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não Aplicável

6- Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

Não Aplicável

7- Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

	2007	2008
Órgãos Sociais	2	2
O. Sectores	9	9

8- Comentário às contas 431 - «Despesas de Instalação» e 432 - «Despesas de Investigação e desenvolvimento».

Não Aplicável

9- Justificação das amortizações dos «Trespases» para além do período de cinco anos.

Não Aplicável



10- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. Abates	Final
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalação	794,03			0,01	794,04
Despesas de invest. e desenv.	550,00				550,00
	<u>1.344,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,01</u>	<u>1.344,04</u>
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e outras construções	31.481,56				31.481,56
Equipamento básico	15.295,75			(87,67)	15.208,08
Equipamento de transporte	98.133,92	31.000,00	(54.430,28)		74.703,64
Ferramentas e utensílios	611,34			(0,01)	611,33
Equipamento administrativo	89.558,47	1.452,39		(5.053,18)	85.957,68
	<u>235.081,04</u>	<u>32.452,39</u>	<u>(54.430,28)</u>	<u>(5.140,86)</u>	<u>207.962,29</u>
Total	<u>236.425,07</u>	<u>32.452,39</u>	<u>(54.430,28)</u>	<u>(5.140,85)</u>	<u>209.306,33</u>

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	794,03	0,01		794,04
Despesas de Inv. Desenvolvimento	550,00	0,00		550,00
	<u>1.344,03</u>	<u>0,01</u>	<u>0,00</u>	<u>1.344,04</u>
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	6.383,55	829,15		7.212,70
Equipamento básico	13.843,58	315,71	(147,54)	14.011,75
Equipamento de transporte	85.383,92	7.750,00	(41.680,28)	51.453,64
Ferramentas e utensílios	611,33	0,00		611,33
Equipamento administrativo	78.543,89	6.098,45	(4.045,95)	80.596,39
	<u>184.766,27</u>	<u>14.993,31</u>	<u>(45.873,77)</u>	<u>153.885,81</u>

VLC
Anabela Calça
✍

11- Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações durante a construção, que tenham sido capitalizadas nesse período.

Não Aplicável

12- Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.

Quando tiver havido outros modelos de reavaliação, explicitação dos métodos de tratamento da inflação adoptados para o calculo.

Não Aplicável

13- Quadro discriminativo das reavaliações:

Não Aplicável

14- Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:

a) indicação do valor global para cada uma das contas, de:

Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa;

O imobilizado está todo afecto à única actividade da empresa.

15- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Rubricas	Número de Contrato	Imobilizado Bruto	Amortizações do Exercício	Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido	Valor em dívida
Impressora Multiusos	Banco Efisa 82455	4.014,74	501,84	2.609,58	1.405,16	1.594,87

16-

17- Relativamente às acções e quotas incluídas na conta «Títulos negociáveis» cujo valor contabilístico da empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não Aplicável

Angela Calças

18-

19-

20-

21-

22- Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros)

Não Aplicável

23- Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Não Aplicável

24- Indicação global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros do órgão de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com a indicação das respectivas taxas de juro, condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como da responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.

Não Aplicável

25- Valor global das dividas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Não Aplicável

26-

27-

28- Discriminação das dividas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não Aplicável


Anabela Calção

29- Valor das dividas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos.

Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não Aplicável

30- Valor das dividas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não Aplicável

31- Valor global dos compromissos financeiros e outras contingências que não figurem no balanço, mesmo que estas apenas sejam patentes entre a data a que se reporta o balanço e a data em que é elaborado.

Para além disso, devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

Não Aplicável

32- Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.

Não Aplicável

33-

34- Desdobramento das contas de provisões e explícitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Não Aplicável

35- Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Não Aplicável

36-

37-



38- Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

Não Aplicável

39- Indicação das variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício, salientando:

Não Aplicável

40- Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Capital	50.000,00			50.000,00
Prestações Suplementares	0,00			0,00
Reservas Legais	4.675,01			4.675,01
Reservas Livres	4.130,66		4.090,42	40,24
Resultados Transitados	(5.716,45)	76,03	(5.640,42)	0,00
Resultado Líquido do Exercício	15.076,03	7.453,93	15.076,03	7.453,93
	<u>68.165,25</u>	<u>7.529,96</u>	<u>13.526,03</u>	<u>62.169,18</u>

41- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Não Aplicável

42- Demonstração da variação da produção:

Não Aplicável

43- Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

	2008	2007
Remunerações atribuídas a Gerência:	62.117,07€	61.849,73

44-

45-



46-

47- Informações exigidas por diplomas legais.

De acordo com o artigo 41.º da Norma Regulamentar N.º 17/2006-R, o total das remunerações relativas aos contratos de seguro foram os seguintes:

SEGURADORAS	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
Zurich	38.744,25	13,37%	3.870,40	27,56%
Allianz	40.896,23	14,11%	2.001,79	14,25%
Império Bonança	18.930,62	6,53%	909,60	6,48%
Tranquilidade	7.055,52	2,43%	206,95	1,47%
Axa Portugal	78.234,48	26,99%	789,80	5,62%
Fidelidade Mundial	14.579,28	5,03%	1.357,78	9,67%
Liberty Europeia	41.211,94	14,22%	3.829,04	27,26%
Lusitânia	470,78	0,16%	0,00	0,00%
Generali	36.277,59	12,52%	181,58	1,29%
Vitória	491,71	0,17%	189,32	1,35%
Real - C.ª de Seguros, SA	12.975,16	4,48%	709,60	5,05%
TOTAL	289.867,56	100,00%	14.045,86	100,00%

48- Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Não Aplicável

O Técnico Oficial de Contas



A Gerência


 Vítor Calção - Corretores de Seguros, Lda.
A Gerência



Relatório de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de dois mil e oito, o relatório de gestão da sociedade comercial, "Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda", com o capital e subscrito e totalmente realizado de cinquenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra sob o n.º 664.

Actividade da empresa

A "Vítor Calção – Corretores de Seguros", é uma empresa de prestação de serviços na área da corretagem de seguros.

Durante o exercício de 2008, a empresa registou uma diminuição de 4,88% no valor de prestações de serviços, ou seja, cerca de 15.595 Euros.

Os Custos Operacionais registaram uma diminuição de cerca de 3,84%, cerca de 11.582Euros. Todas a Rubricas registaram diminuição sendo a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos a que registou a maior diminuição.

Durante o exercício reconhecemos o montante de 4.379Euros na rubrica de provisões relativas a um processo judicial de acção sumária na Comarca de Vale de Cambra, na qual foi proferida sentença que condenou a sociedade.

Durante o exercício de 2008 não existiram aquisições ou alienações de quotas próprias.

O resultado líquido depois de impostos obtido no exercício cifrou-se 7.453,93 € (sete mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimos), conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Após o termo do exercício não aconteceu nenhum facto relevante que alterasse a situação patrimonial da empresa.

Perspectivas futuras

Quanto à evolução da empresa, não são previsíveis alterações importantes. A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Não existem sucursais da sociedade;
- Após o termo do exercício não se registaram quaisquer factos relevantes;

- No exercício não foram adquiridas ou alienadas acções próprias;
- Não existem débitos à Segurança Social nem ao Estado.

Proposta de Aplicação de Resultados

A gerência da sociedade, propõe que o Resultado Líquido positivo de 7.453,93 € seja aplicado da seguinte forma:

Gratificação aos Órgãos Sociais:	7.000,00€
Reservas Legais:	453,93€

Desejamos expressar os seus agradecimentos a Bancos, Clientes e Fornecedores pela forma como confiaram na sociedade e nos seus produtos, bem como a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa pela forma como com capacidade e entusiasmo cumpriram as suas funções.

Vila Chã, 20 de Março de 2009

A Gerência

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda.
A Gerência



Certificação Legal das Contas

Alberto Manuel Martins

Rua Padre António Vieira, 52 - 1º Dto.

4425 - 702 Pedrouços - Maia

Portugal

Telephone +351 22 017 83 76

Mobile +351 96 706 69 99

Facsimile +351 22 017 83 76

Web linkedin.com/in/albertomartins

E-mail amadsm@gmail.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 107.171,99 Euros e um total de capital próprio de 62.169,18 Euros, incluindo um resultado líquido de 7.453,93 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



Alberto Manuel Martins

Revisor Oficial de Contas

Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.** em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Vale de Cambra, 30 de Março de 2009.



Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC

Acta de aprovação de contas

Anabela Calção
Vitor Calção

ACTAS

ACTA N.º 22

Folha 26

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e nove, pelas dezanove horas, reuniram em Assembleia Geral ao abrigo do disposto no artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais os sócios da sociedade por quotas "Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda", contribuinte número 503.921.017, na sua sede social, sita na Rua Fundo da Gandra, n.º 312, em Vale de Cambra, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra, com o capital social de 50.000,00 Euros (cinquenta mil euros), integralmente realizado.-----

Encontravam-se presentes os sócios, detentores da totalidade do capital social, a saber: Vitor Jorge Duarte Bastos Calção titular de uma quota do valor nominal de trinta mil euros e Anabela Fernandes Rodrigues Calção titular de uma quota do valor nominal de vinte mil euros, estando assim representada a totalidade do capital social.-----

Os sócios presentes declararam, nos termos do disposto no artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, constituir-se em Assembleia Geral e deliberar sobre os seguintes assuntos ou pontos da ordem do dia:-----

- Aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e oito. -----
- Aplicação do resultado líquido do exercício. -----

Dado o início da reunião, foi a mesma presidida pelo sócio Vitor Jorge Duarte Bastos Calção, que teceu algumas considerações sobre o exercício em apreciação, após o que se passou à apresentação das contas que evidenciam um resultado líquido positivo de 7.453,93 Euros (sete mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimos). -----

Passando-se à votação das contas representadas pelo balanço e demonstração dos resultados, foram as mesmas aprovadas por unanimidade, tendo sido ainda aprovado por unanimidade a distribuição do resultado líquido da seguinte forma: Gratificações aos Órgãos Sociais: sete mil euros e o remanescente: quatrocentos e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimos para Reservas Legais. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada por todos os presentes em sinal de concordância. -----

Vitor Calção
Anabela Calção